



REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
ISSN 2176-9036

Vol. 9. n. 1, jan./jun. 2017

Sítios: <http://www.periodicos.ufrn.br/ambiente>

<http://ccsa.ufrn.br/ojs/index.php?journal=contabil>

<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/Ambiente>

Artigo recebido em: 10.12.2015. Revisado por pares em:
21.04.2016. Reformulado em: 20.06.2016. Avaliado pelo sistema
double blind review.

CONVERGÊNCIA CONTÁBIL E CONHECIMENTO SOBRE NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE: UMA ANÁLISE DO ENTENDIMENTO DOS FUTUROS PROFISSIONAIS DE DOIS PAÍSES

ACCOUNTING CONVERGENCE AND INTERNATIONAL ACCOUNTING STANDARDS KNOWLEDGE: AN ANALYSIS OF THE UNDERSTANDING FROM FUTURE PROFESSIONALS OF TWO COUNTRIES

CONVERGENCIA CONTABLE Y CONOCIMIENTO DE LAS NORMAS INTERNACIONALES DE CONTABILIDAD: UN ANÁLISIS DEL ENTENDIMIENTO DE LOS FUTUROS PROFESIONALES DE DOS PAÍSES

Autores

Rodrigo Fernandes Malaquias

Doutor em Administração de Empresas – Fundação Getúlio Vargas - Docente da Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia. Endereço:

Av. João Naves de Ávila, 2121, Sala 1F215, Santa Mônica, Uberlândia-MG – Brasil.

Telefone: (34) 3239-4176

E-mail: rodrigofmalaquias@yahoo.com.br

Nélida Raquel Vergara

Graduada em Ciências Contábeis - Universidade Federal de Uberlândia. Endereço:

Av. João Naves de Ávila, 2121, Sala 1F215, Santa Mônica, Uberlândia-MG – Brasil.

Telefone: (34) 3239-4176

E-mail: raquel_vergara@uol.com.br

Eliane Cristina da Silva

Graduada em Ciências Contábeis - Universidade Federal de Uberlândia. Endereço:

Av. João Naves de Ávila, 2121, Sala 1F215, Santa Mônica, Uberlândia-MG – Brasil.

Telefone: (34) 3239-4176

E-mail: helyanecs@yahoo.com.br

[Artigo foi apresentada e discutido no Congresso ANPCONT, 2013]

RESUMO

Este trabalho foi elaborado com o objetivo geral de analisar o nível de conhecimento sobre contabilidade internacional entre estudantes do curso de Graduação em Ciências Contábeis de dois países pertencentes ao Mercosul: o Brasil e o Paraguai. O pressuposto estabelecido na pesquisa foi de que, em razão de os dois países analisados estarem situados na América Latina e pertencerem a um grupo que busca por livre circulação de fatores produtivos, coordenação de políticas macroeconômicas e harmonização de legislações de áreas específicas, o nível de conhecimento sobre normas internacionais de contabilidade dos alunos de graduação em Ciências Contábeis poderia ser equivalente. Os resultados indicaram que os respondentes dos dois países apresentaram diferentes níveis de conhecimento no que se refere às perguntas sobre as normas internacionais de contabilidade. Além disso, observou-se que a intensidade de utilização das normas internacionais no dia a dia dos respondentes, a importância atribuída ao Curso de Ciências Contábeis para a formação profissional e a percepção sobre o aproveitamento obtido na disciplina de Contabilidade Internacional foram fatores positivamente relacionados com o conhecimento sobre normas internacionais de contabilidade.

Palavras-Chave: Profissão Contábil; Contabilidade Internacional; Normas de Contabilidade.

ABSTRACT

The aim of this paper was to analyze the knowledge about international accounting between accounting students from two countries of Mercosul: Brazil and Paraguay. We established the assumption that, due to the two countries analyzed are located in Latin America and belong to a group that seeks to free movement of production factors, macroeconomic policy coordination and harmonization of specific areas of legislation, the level of knowledge of accounting undergraduate students on international accounting standards could be equivalent. The main results indicated that the respondents of the two countries presented different levels of knowledge about the international accounting standards. Moreover, results indicated that the intensity of use of international standards of the respondents, the importance attached to Accounting Course for vocational purposes and the perception about the performance in the discipline of International Accounting were factors positively related to the knowledge of international accounting standards.

Keywords: Accounting Profession; International Accounting; Accounting Standards.

RESUMEN

Este trabajo fue realizado con el objetivo de analizar el nivel de conocimiento sobre la contabilidad internacional entre los estudiantes en curso de grado de contabilidad de dos países pertenecientes al Mercosur: Brasil y Paraguay. La presuposición establecida en la investigación fue que, debido a que los dos países analizados se encuentran en América Latina y pertenecer a un grupo que busca la libre circulación de los factores de producción, coordinación de políticas macroeconómicas y la armonización de las áreas específicas de la legislación, el nivel de conocimiento de la contabilidad internacional de los estudiantes universitarios podría ser equivalente. Los resultados indicaron que los encuestados tenían diferentes notas para el conocimiento de contabilidad internacional. Por otra parte, se observó que la intensidad del uso de las normas internacionales en el día a día de los encuestados, la importancia atribuida al Curso de Contabilidad para la formación profesional y la percepción del rendimiento obtenido en la disciplina de Contabilidad Internacional fueron factores positivamente relacionados con el conocimiento de las normas internacionales de contabilidad.

Palabras clave: Profesión Contable; Contabilidad Internacional; Normas de Contabilidad.

1. INTRODUÇÃO

Observando-se as modificações advindas do processo de globalização da economia, tem sido crescente a demanda por relatórios financeiros de alta qualidade, contribuindo com a mitigação da assimetria informacional, reduzindo o custo para obtenção de informações e, conseqüentemente, facilitando as decisões dos investidores. Neste contexto, tem-se o movimento rumo à convergência das normas contábeis entre diferentes países, a fim de tornar os relatórios financeiros comparáveis em todo mundo (DONG, 2013). É importante um sistema contábil eficiente que forneça informações confiáveis e comparáveis aos usuários externos (ZEGHAL; MHEDHBI, 2006).

Levando-se em consideração que diferentes mercados de capitais ainda podem contar com diferentes normas de contabilidade para elaboração de suas demonstrações contábeis, o lucro/prejuízo apurado por uma empresa, em um determinado mercado, pode ser numericamente diferente caso tal empresa esteja situada em outro país, mesmo desenvolvendo as mesmas operações (COSTA; LOPES, 2007; SOUTES; SCHVIRCK, 2005; KIRCHNER; OTT, 2005; LEMES; CARVALHO, 2004). Com essas divergências entre normas de contabilidade, investidores de diferentes países poderiam ter dificuldade em tomar decisões de alocação de capital, prejudicando a mobilidade internacional de capitais (YOUNG; GUENTER, 2003) em razão do elevado custo para que tal investidor consiga informações comparáveis.

Avaliar se uma companhia “é superavitária ou deficitária [...] pode não ser tão simples quanto parece à primeira vista. A afirmação, sem dúvida, passa pela resposta inicial à pergunta: para o investidor de qual país este resultado será apresentado?” (LEMES; CARVALHO, 2004, p. 1). Pesquisas relacionadas às diferenças nas normas contábeis vêm sendo apresentadas para discutir o assunto (LEUZ, 2003; TARCA, 2004; LUCENA; LEITE; NIYAMA, 2004; MANZANO; CONESA, 2005; CAPELLETTO; CARVALHO; OLIVEIRA, 2005) o que, contudo, ainda se mostra como um campo oportuno para novos trabalhos.

Uma vez que, para várias economias emergentes, os recursos provenientes de investidores estrangeiros preenchem uma lacuna importante entre as necessidades de investimentos e a disponibilidade de recursos domésticos para se investir (LAKSHMI, 2010), seria desejável que as normas de contabilidade assegurassem comparabilidade entre as demonstrações de empresas em diferentes países.

A convergência, para um único conjunto de normas contábeis, mostra-se como a solução para o problema apresentado. O órgão responsável pela emissão das normas contábeis internacionais (as IFRS – *International Financial Reporting Standards*) é o IASB (*International Accounting Standards Board*), sendo ele um órgão independente da IFRS *Foundation*. Conforme pode-se consultar no sítio eletrônico da IFRS *Foundation* (2013), os membros do IASB “são responsáveis pelo desenvolvimento e publicação das IFRS”, incluindo as normas internacionais para micro e pequenas empresas. A adoção das IFRS gera melhorias nas previsões dos analistas (AHMED; CHALMERS; KHLIF, 2012), está positivamente associada com investimentos diretos estrangeiros (CHEN; DING; XU, 2014) e contribui com a melhoria na evidenciação das informações contábeis, com efeito positivo na atratividade de novos recursos financeiros (OKOFO; JAHANGIR; AHMED, 2009).

Contudo, apesar dos benefícios relacionados com a convergência contábil, há muitas barreiras e desafios que ainda devem ser superados, tendo-se como exemplo os seguintes itens: i) mesmo com uma linguagem comum, diferenças culturais podem fazer com que a interpretação das normas não seja equivalente, sendo possível reportar números diferentes com base no mesmo conjunto de normas (HARZER, 2006; SALLEH *et al.*, 2011); ii) a existência de expressões de incerteza nas normas internacionais pode gerar diferentes formas

de contabilização em razão de diferentes interpretações por parte dos elaboradores das demonstrações contábeis (DAVIDSON; CHRISMAN, 1994; DOUPNIK; RICHTER, 2003; ALMEIDA *et. al.*, 2008; CHAND, 2011; SÁ; MALAQUIAS, 2012); e iii) falta de regulamentação da profissão contábil (POHLMANN, 1995).

Neste ambiente de mudanças e de convergência, o ensino de contabilidade mostra-se como um desafio a ser vencido pelos professores, o que também representa uma tarefa para os estudantes que devem buscar por diferentes bibliografias e materiais didáticos relativos a um conteúdo que ainda está passando por alterações. Cada mercado pode então apresentar suas particularidades para enfrentar todos estes desafios, que terão efeitos no ensino de contabilidade e, conseqüentemente, na carreira dos futuros profissionais de contabilidade. Faz parte da responsabilidade das Universidades disponibilizar conteúdo e proporcionar conhecimento para os estudantes de contabilidade sobre normas internacionais (SEGANTINI *et al.*, 2013, p. 87).

Na América Latina, tem-se o Mercosul (Mercado Comum do Sul) que, segundo Alves (2000, p. 28) representa “a maior revolução histórico-cultural da América Latina”. Espera-se, portanto, que países que buscam livre circulação de fatores produtivos, coordenação de políticas macroeconômicas e harmonização de legislações de áreas específicas (BRASIL, 2016), possam também ter níveis equivalentes de aderência às normas internacionais de contabilidade. A integração dos países pertencentes a blocos econômicos pode ser mais eficiente e eficaz quando estes países possuem normas contábeis equivalentes (RAUPP, 2004). Com base nesta contextualização, a questão de pesquisa que norteia este estudo é a seguinte: **qual o nível de conhecimento sobre contabilidade internacional entre estudantes do curso de Graduação em Ciências Contábeis de dois países pertencentes ao Mercosul (o Brasil e o Paraguai)?** Desta forma, o objetivo do estudo consiste em analisar o nível de conhecimento sobre contabilidade internacional entre estudantes do curso de Graduação em Ciências Contábeis de dois países pertencentes ao Mercosul: o Brasil e o Paraguai.

A convergência das normas contábeis aumenta a complexidade do padrão contábil, envolvendo a abordagem da essência sobre a forma em contraste com uma abordagem legalista, impulsionando a interpretação dos princípios e conceitos, em vez da aplicação de regras rígidas. Isso exige do contador a aplicação de um julgamento adequado e consistente da norma, para o alcance de relatórios comparáveis a nível mundial (CHAND; PATEL; PATEL, 2010). Em países emergentes, há espaço para melhorias nos níveis de conformidade com as normas internacionais (AL-SHAMMARI; BROWN; TARCA, 2008), e esta pesquisa aborda diferenças entre o conhecimento de contabilidade internacional entre duas economias em desenvolvimento.

Pode-se argumentar também que a adoção das IAS e IFRS requer profissionais com sólido conhecimento em diversas áreas, sendo necessário também que conheçam a atividade operacional da empresa (CARMONA; TROMBETTA, 2008), o que contribui com as justificativas para a elaboração desta pesquisa. Além disso, a convergência das normas contábeis possui relevância para os investidores e para o mercado de capitais, de uma maneira geral. Assim, estudar e explorar o conhecimento dos estudantes sobre contabilidade internacional pode proporcionar novos argumentos sobre desafios e barreiras à convergência contábil.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A formação de blocos econômicos proporciona ganhos de eficiência, integração econômica entre países, com livre circulação de bens e serviços, tornando também o mercado mais competitivo (MARTINEWSKI, 1995; HOFER; SHIKIDA, 2000; BRAGA, 2005). A

contabilidade também é significativamente impactada pela formação de blocos econômicos (RAUPP, 2004). A convergência contábil pode melhorar o fluxo de informações e reduzir tempo/custo de negociações (SEGANTINI *et al.*, 2013), sendo um assunto relevante a integração de informações financeiras dentro de blocos econômicos (THOMAZ; KRONBAUER; LISZBINSKI, 2013). “Dentro do processo de globalização da economia e integração dos países sob a forma de blocos econômicos, é de fundamental importância a harmonização das normas contábeis com o objetivo de tornar mais eficiente e eficaz essa integração” (RAUPP, 2004, p. 74).

Desde a criação do Mercosul, ocorreram mudanças importantes no cenário econômico dos países envolvidos, como: i) internacionalização da economia; ii) processos de concentração de empresas; e iii) a utilização do mercado de capitais como fonte de financiamento das empresas (BRAGA, 2005). Contudo, as ações para adoção de normas internacionais nos países do Mercosul não são equivalentes; por exemplo, no Brasil, tem-se uma interpretação e adaptação das normas do IASB para adoção internamente, enquanto que no Paraguai as normas internacionais são adotadas integralmente (THOMAZ; KRONBAUER; LISZBINSKI, 2013).

Em uma análise sobre a aderência das normas contábeis de países do Mercosul às normas emitidas pelo IASB, Braga (2005) observou que o Paraguai e o Uruguai apresentavam-se mais próximos das normas internacionais do que a Argentina e Brasil. De acordo com o autor, as normas brasileiras analisadas na época apresentavam pontos de discrepância tanto em relação às normas do IASB quanto em relação as normas contábeis dos demais países membros do Mercosul. Raupp (2004, p. 82) chega a concluir em seu estudo que as diferenças entre os grupos do Ativo, considerando-se os países do Mercosul, “são tão expressivas que não se vislumbra a possibilidade de harmonização das normas contábeis nesse bloco econômico”.

Santos (2007), analisando o currículo de dois cursos de graduação em Ciências Contábeis de dois países do Mercosul (Brasil e Argentina), constatou que eles possuem muitas características comuns, por exemplo: relacionados a conteúdos de formação profissional, de formação básica, de formação ética/humanística, bem como preocupação com a pesquisa. Em relação às matérias oferecidas por quatro Universidades de quatro países do Mercosul (Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai), os resultados obtidos por Segantini *et al.* (2013) indicaram alta semelhança ao currículo mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR. A Universidade que apresentou menor similaridade está situada no Paraguai (SEGANTINI *et al.* 2013).

“Apesar de se considerar a importância da discussão de melhorias no ensino da Contabilidade em todos os países que contemplem o atual processo de convergência, não se deve desconsiderar a importância de cada instituição e dos professores para a melhoria do processo educativo” (SEGANTINI *et al.*, 2013, p. 87). Com isso, mesmo em um bloco econômico, o processo de convergência das normas internacionais deve considerar as características e particularidades de cada país (AMENÁBAR, 2001). Nesta pesquisa, tem-se um estudo comparativo entre o conhecimento de normas internacionais de dois países do Mercosul: Brasil e Paraguai. Embora haja argumentos para se esperar que o nível de conhecimento entre os estudantes seja equivalente, há razões que podem justificar potenciais diferenças, conforme apontado no referencial teórico desenvolvido para este estudo.

3. MÉTODO

3.1 AMOSTRA

Em linha com o objetivo principal desta pesquisa, foram selecionados dois países pertencentes ao Mercosul para a realização da análise empírica: o Brasil e o Paraguai. O procedimento adotado para atingir o objetivo da pesquisa foi a aplicação de questionários. Desta forma, em cada país, selecionou-se uma Universidade que oferece o curso de Graduação em Ciências Contábeis para a condução da pesquisa. Ambas as universidades selecionadas são tradicionais em seus respectivos mercados, registrando mais de 30 anos de existência.

Nas Universidades selecionadas, a disciplina de Contabilidade Internacional é oferecida em meados do curso, o que levou à seleção dos alunos que cursam os últimos períodos nas instituições pesquisadas (assim, estes alunos já teriam contato com o conteúdo relativo à Contabilidade Internacional). Os questionários foram aplicados pelos professores responsáveis pelas respectivas disciplinas. Foram recebidos 157 questionários com conteúdo suficiente para o desenvolvimento da análise: 77 provenientes de respondentes do Brasil e 80 provenientes de respondentes do Paraguai.

3.2 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS (QUESTIONÁRIO)

O questionário utilizado para mensurar o nível de conhecimento sobre normas internacionais de contabilidade foi desenvolvido com base nas seguintes fontes: Sá e Malaquias (2012), Lemes e Carvalho (2010) e Silva (2008). Ele divide-se em dois blocos: o primeiro, sobre o perfil dos respondentes, possui questões relacionadas ao gênero, idade, período, importância do curso de ciências contábeis para a vida profissional, intensidade da utilização das normas de contabilidade no cotidiano, dentre outras. O segundo bloco contém 07 perguntas específicas sobre contabilidade internacional.

A primeira versão do questionário, após desenvolvida e conferida, foi aplicada na forma de um pré-teste a 06 alunos, buscando verificar se havia correções a serem realizadas. Pequenas modificações no texto foram sugeridas, o que resultou na segunda versão. Esta segunda versão foi apresentada a uma professora do Curso de Graduação em Ciências Contábeis que possui graduação, mestrado e doutorado em Ciências Contábeis, além de grande experiência com Contabilidade Internacional, inclusive com livros publicados sobre o assunto. A professora então sugeriu significativas alterações no conteúdo das sete questões específicas sobre contabilidade internacional, sugerindo também pequenos ajustes nas demais questões. Com isso, foi elaborada uma terceira versão do questionário, aplicada novamente a um grupo de 09 alunos. Por não haver novos questionamentos e sugestões de modificação, esta versão do questionário foi considerada adequada para se dar continuidade à pesquisa.

No Brasil, o questionário foi aplicado no mesmo idioma em que foi elaborado: o português. No Paraguai, o questionário foi aplicado no idioma espanhol, o que demandou a sua tradução. Desta forma, o passo seguinte foi a tradução do questionário para o espanhol, sendo esta tradução conferida por dois nativos com experiência na área de contabilidade e negócios (um deles também possui experiência com o ensino de espanhol). No Brasil, é comum a realização de estudos acadêmicos com questionários aplicados a alunos de graduação. Contudo, esta prática é diferente no Paraguai. Assim, no momento da conferência da tradução, foi sugerida a inclusão da expressão “*en su opinión*” nas perguntas específicas sobre contabilidade internacional. Desta forma, na instituição onde o questionário seria aplicado, os alunos poderiam se sentir mais confortáveis em participar da pesquisa com esta observação. Embora a inclusão desta expressão possa trazer algum prejuízo para a

comparabilidade dos resultados (uma vez que no Brasil ela não foi empregada na versão final do questionário), optou-se por incluir em razão da possibilidade de não obtenção de respostas adequadas e em quantidade suficiente na ausência desta expressão. Os questionários podem ser integralmente conferidos nos Apêndices A e B deste estudo.

Para responder aos questionários, o contato com os alunos foi realizado em sala de aula, tanto no Brasil quanto no Paraguai, em que os professores envolvidos nas disciplinas auxiliaram na coleta das informações. Os questionários foram aplicados no formato impresso e as respostas fornecidas pelos alunos foram transferidas para uma planilha eletrônica, de forma a permitir seu tratamento quantitativo.

3.3 FERRAMENTAS QUANTITATIVAS

É importante a realização de um destaque: as questões 06 e 21 do questionário, ambas sobre aproveitamento na disciplina de Contabilidade Internacional, foram apresentadas em locais diferentes no questionário com o propósito de uma posterior validação para verificação da confiabilidade das respostas, sendo calculado o seu Alfa de Cronbach (HAIR *et al.*, 2005). Para tanto, foi necessário adaptar os *labels* da Questão 06 para números, que variaram de 0 (para ruim) a 5 (para ótimo). Um coeficiente para o referido teste desejável seria superior a 0,70, sendo contudo, aceitável, em pesquisas exploratórias, um valor superior a 0,60.

As sete perguntas, referentes ao conteúdo de contabilidade internacional, tratam dos seguintes assuntos: receitas, perda por *impairment*, ativos intangíveis, normas internacionais (em geral) e valor justo. Das alternativas apresentadas como possíveis respostas para estas questões, há apenas uma resposta certa. Assim, caso o respondente tenha optado pela resposta certa, ele recebeu a nota 1 (um). Caso contrário, 0 (zero). A nota mínima possível para o conjunto de questões seria 0 (zero) e a nota máxima, 7 (sete). Esse score obtido pelo respondente foi dividido por 7, de forma a se ter um percentual de acertos de cada aluno.

Para a comparação dos resultados entre os dois países, foi utilizada a análise de regressão linear múltipla (HAIR *et al.*, 2005; GUJARATI, 2006) e a equação testada está disponível na Equação 1, a seguir.

$$\text{Conh} = B_0 + \text{País} * B_1 + \text{Intensid} * B_2 + \text{Import} * B_3 + \text{Aprov} * B_4 + \text{Atuacao} * B_5 + \varepsilon \quad (1)$$

Em que: Conh= nota percentual referente às sete questões de contabilidade internacional, varia de 0 a 100; País= *dummy*, assumindo valor 1 para o Brasil e 0 para o Paraguai; Intensid= intensidade da utilização das normas contábeis no cotidiano do respondente (respostas da questão 11 convertidas em uma escala de 1 a 4); Import= percepção sobre a importância do curso de Ciências Contábeis para a vida profissional do respondente (questão 05 do questionário); Aprov= aproveitamento na disciplina de contabilidade internacional (questão 21); Atuacao= área de atuação do respondente, sendo uma variável *dummy* que assumiu valor 1 para bancos, financeiras e seguradoras e 0 para as demais áreas; B₀, B₁, B₂, B₃, B₄, B₅= parâmetros do modelo de regressão; ε = termo de erro.

O objetivo principal desta pesquisa envolve a análise do coeficiente B₁ e de seu respectivo nível de significância. Os demais coeficientes, apesar de representarem, cada um deles, um teste de hipótese, foram utilizados como potenciais variáveis de controle de características relacionadas aos respondentes.

Os resíduos padronizados do modelo de regressão foram avaliados da seguinte maneira (HAIR *et al.*, 2005; GUJARATI, 2006): i) verificação de comportamento como variáveis aleatórias, com média igual a zero; ii) teste da normalidade na distribuição de frequência (teste Kolmogorov-Smirnov); e iii) verificação de ausência de multicolinearidade (Teste VIF - *Variance Inflation Factor*), sendo considerado o valor crítico de corte igual a 5.

4. RESULTADOS

Após a aplicação dos questionários e tabulação das respostas, foi elaborada a Tabela 1, que apresenta as características dos respondentes quanto ao gênero.

Tabela 1 - Perfil dos respondentes quanto ao gênero

País:	Gênero			Total
	Masculino	Feminino	Missing Values	
Brasil	30	47	0	77
Paraguai	45	33	2	80
Total	75	80	2	157

Fonte: dados da pesquisa.

Pode-se perceber que houve um total de 157 questionários recebidos com respostas válidas, dentre aqueles que foram distribuídos durante a pesquisa. No Brasil, há predomínio do gênero feminino na amostra coletada, enquanto que no Paraguai ainda há predomínio do gênero masculino no curso de graduação analisado. A Tabela 2, apresentada a seguir, resume outras características relacionadas com os respondentes da pesquisa.

Tabela 2 - Características dos respondentes

nº da questão	Descrição da Questão	País	n	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
2	Idade	Parag.	80	24,050	2,643	20	36
		Brasil.	76	23,197	2,786	20	33
5	Importância do Curso	Parag.	79	9,329	0,957	6	10
		Brasil.	76	8,855	1,439	2	10
6	Aproveitamento em Contab. Internac.	Parag.	76	3,395	0,818	2	5
		Brasil.	77	3,195	0,918	1	5
7	Familiaridade com as Normas Internac.	Parag.	79	2,557	0,549	2	4
		Brasil.	77	2,584	0,593	1	4
11	Intensidade uso das Normas Internac.	Parag.	80	2,238	0,875	1	4
		Brasil.	77	1,688	0,862	1	4
21	Aproveitamento em Contab. Internac.	Parag.	77	6,792	1,633	2	10
		Brasil.	77	6,416	2,002	0	10

Fonte: dados da pesquisa.

A citada Tabela 2 indica que a idade média entre os respondentes dos dois países é similar. No Paraguai, a importância dada ao curso para a vida profissional do respondente é sensivelmente superior (9,329) que no Brasil (8,855). Outra característica com diferença mais expressiva entre as respostas refere-se à questão sobre a intensidade do uso das normas internacionais no cotidiano, em que, novamente, o Paraguai apresentou maiores valores. É importante se fazer um destaque neste ponto: os respondentes ainda são alunos do curso de Graduação, mas alguns deles já atuam em empresas e possuem alguma relação com o conteúdo disponível nas normas internacionais. Isso justificou a inclusão desta pergunta no

questionário (embora não se esteja realizando um levantamento diretamente com profissionais que já possuem graduação em Ciências Contábeis).

Até este ponto, a análise descritiva apresentada sugere indícios de que os dois países apresentam níveis equivalentes no que se refere à contabilidade internacional nos cursos de graduação. A percepção sobre o aproveitamento na disciplina de Contabilidade Internacional também se mostra equivalente entre os alunos dos dois países.

Antes de se analisar as questões que se referem às notas relacionadas ao conhecimento sobre aspectos das normas internacionais de contabilidade, foi calculado o Alfa de Cronbach para as questões que se referem ao Aproveitamento em Contabilidade Internacional. O valor obtido foi igual a 0,625, superior ao valor de 0,60 que geralmente é recomendado pela literatura sobre o assunto (HAIR *et al.*, 2005) quanto se tratam de pesquisas exploratórias (em que o instrumento de coleta de dados não está validado com base em procedimentos de análise fatorial confirmatória). Apesar de o questionário utilizado nesta pesquisa ter sido construído com base em trabalhos anteriores, trata-se de um novo instrumento de coleta de dados, em que o valor de 0,60 pode ser considerado adequado. Em outras palavras, o resultado deste teste apresentou indícios de que os respondentes não responderam às questões de forma aleatória (ou seja, eles analisaram as perguntas antes de responder).

Com isso, partiu-se para a análise das questões específicas sobre conhecimentos de contabilidade internacional. A Tabela 3 contém a estatística descritiva destas questões, trazendo também informações relacionadas à nota geral que o respondente obteve na combinação das sete perguntas (conforme cálculo descrito na metodologia do estudo).

Tabela 3 - Estatística descritiva para as questões relativas aos conhecimentos de contabilidade internacional

nº da questão	Descrição da Questão	n	País	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
13	Receitas	80	Parag.	0,375	0,487	0	1
		77	Brasil	0,468	0,502	0	1
14	<i>Impairment</i>	80	Parag.	0,175	0,382	0	1
		77	Brasil	0,545	0,501	0	1
15	Ativos Intangíveis	80	Parag.	0,213	0,412	0	1
		77	Brasil	0,506	0,503	0	1
16	Geral sobre Normas Internacionais	80	Parag.	0,225	0,420	0	1
		77	Brasil	0,636	0,484	0	1
17	<i>Fair Value</i> (Valor Justo)	80	Parag.	0,225	0,420	0	1
		77	Brasil	0,351	0,480	0	1
18	Geral sobre Normas Internacionais	80	Parag.	0,813	0,393	0	1
		77	Brasil	0,831	0,377	0	1
19	Receitas	80	Parag.	0,113	0,318	0	1
		77	Brasil	0,468	0,502	0	1
--	Média Geral	80	Parag.	30,536	17,861	0	71,429
		77	Brasil	54,360	22,233	0	85,714

Fonte: dados da pesquisa.

Conforme pode-se perceber na referida tabela, para todos os itens, os respondentes do Brasil registraram maiores médias, comparando-se os dois grupos (em alguns itens, esta diferença foi bem pequena). Para todas as questões, nos dois países, há respondentes que

erraram (pois a coluna “mínimo” contém valores de “zero” para todos os casos) e respondentes que acertaram (observar valores de “um” na coluna “máximo”). As maiores diferenças observadas relacionam-se às questões relativas a receitas (19), impairment (14) e conhecimento geral sobre as normas (16). Como no Brasil havia um conjunto de normas contábeis amplamente utilizadas antes da convergência para as IFRS (ALVES, 2000), com as alterações, talvez os alunos de graduação conseguiram fixar melhor os detalhes gerais relativos aos órgãos internacionais. Além disso, pode já estar sendo intensificada a cultura entre os professores de apresentar estes órgãos normativos aos alunos no decorrer do curso, em função das alterações ocorridas há menos de 10 anos no cenário brasileiro.

Como a análise apresentada até o momento é ainda descritiva, para realizar um teste de hipótese foi aplicada a análise de regressão linear múltipla, levando-se em conta, além da variável país como variável independente, outras características dos respondentes, de forma a evitar potenciais vieses nos resultados. A Tabela 4, a seguir, contém as estimativas para o modelo de pesquisa, proposto na Equação 1, apresentada anteriormente.

Tabela 4 - Estimativas para os coeficientes do modelo de análise de regressão

Sinal Observado	Variável	Beta	Estatística t	Significância	VIF
--	Constante	-25,458	-2,104	0,037	--
+	País	29,025	9,103	0,000	1,155
+	Intensid	4,011	2,275	0,024	1,170
+	Import	2,762	2,195	0,030	1,104
+	Aprov	2,851	3,398	0,001	1,075
n.s.	Atuacao	4,942	1,382	0,169	1,050
N	151	--	--	--	--
R2 ajustado	0,379	--	--	--	--
Significância (Norm. Resíduos Padronizados (Teste Kolmogorov-Smirnov))					0,394
Significância do Modelo (teste F - ANOVA)					0,000

Notas: a variável dependente do modelo é Conh, que se refere à nota porcentual das sete questões de contabilidade internacional, que varia de 0 a 100; Reg= *dummy*, assumindo valor 1 para país com a profissão regulamentada e 0 para o país com profissão contábil não plenamente regulamentada; Intensid= intensidade da utilização das normas contábeis no cotidiano do respondente (respostas da questão 11 convertidas em uma escala de 1 a 4); Import= percepção sobre a importância do curso de Ciências Contábeis para a vida profissional do respondente (questão 05 do questionário); Aprov= aproveitamento na disciplina de contabilidade internacional (questão 21); Atuacao= área de atuação do respondente, sendo uma variável *dummy* que assumiu valor 1 para bancos, financeiras e seguradoras e 0 para as demais áreas.

Fonte: dados da pesquisa.

Conforme indicam os resultados disponíveis na Tabela 4, respondentes situados no Brasil apresentaram notas médias superiores aos respondentes pertencentes ao Paraguai. Cabe aqui o destaque de que os respondentes do Paraguai ainda não possuem o costume e familiaridade em participar de pesquisas com questionários (em comparação com os respondentes do Brasil), conforme destacado pelos professores que auxiliaram na pesquisa, o que pode ter alguma influência nos resultados obtidos. De um jeito ou de outro, foram utilizados nos testes quantitativos apenas os questionários com respostas suficientes, e o indicador de confiabilidade (Alfa de Cronbach) apontou que o nível mínimo de confiabilidade foi atingido para as duas questões elaboradas com este fim, dispostas em diferentes locais do questionário.

Conforme apontado no referencial teórico deste estudo, a convergência contábil é um assunto relevante para que os países pertencentes a um mesmo bloco econômico possam obter

maior integração e ganhos de eficiência (RAUPP, 2004; SEGANTINI *et al.*, 2013; THOMAZ; KRONBAUER; LISZBINSKI, 2013). Os resultados desta pesquisa indicam potenciais diferenças que podem auxiliar no entendimento das barreiras relacionadas à convergência contábil não apenas em nível de blocos econômicos, mas em nível internacional, uma vez que são estudadas duas economias emergentes.

A diferença observada por meio da análise de regressão se assemelha ao resultado obtido pelo estudo de Segantini *et al.* (2013). Segundo os autores, apesar da alta semelhança entre as matérias oferecidas pelas universidades analisadas com o conteúdo do currículo mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR, a universidade situada no Paraguai apresentou menor similaridade (SEGANTINI *et al.* 2013). A afirmação de Amenábar (2001), de que o processo de convergência deve considerar características e especificidades de cada país, é coerente com o que se observa na análise empírica deste estudo.

Faz-se importante mencionar que a intensidade de utilização das normas no dia a dia dos respondentes esteve positivamente relacionada com a nota geral apresentada pelos mesmos, tal como a intensidade e o aproveitamento obtido na disciplina de contabilidade internacional. O fato de o respondente atuar ou não junto a instituições financeiras não proporcionou diferenças significativas nas análises desenvolvidas, conforme a Tabela 4 aponta.

De acordo com o afirmado na introdução do estudo, as diferenças existentes entre as normas contábeis de alguns países, assunto que vem sendo tema de variados tipos de pesquisas (LEUZ, 2003; TARCA, 2004; LUCENA, LEITE e NIYAMA, 2004; MANZANO e CONESA, 2005; CAPELLETTO, CARVALHO e OLIVEIRA, 2005), pode acarretar maiores custos para investidores estrangeiros se tornarem informados, caso queiram realizar investimentos em países não domésticos. Contudo, a criação e adoção internacional de um único conjunto de normas parece não ser a solução a este problema, uma vez que existem barreiras para que estas normas vigorem nacionalmente em cada país.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo foi desenvolvido com o objetivo de analisar o nível de conhecimento sobre contabilidade internacional entre estudantes do curso de Graduação em Ciências Contábeis de dois países pertencentes ao Mercosul: o Brasil e o Paraguai. Desta forma, a amostra contém respondentes pertencentes a dois países. Os resultados obtidos com a aplicação dos questionários indicaram que, apesar de os respondentes pertencerem a países que buscam livre circulação de fatores produtivos, coordenação de políticas macroeconômicas e harmonização de legislações de áreas específicas, o nível de conhecimento sobre normas internacionais dos alunos do curso de graduação se mostraram diferentes. Estas evidências reforçam a constatação de que a convergência contábil conta com diferentes tipos de barreiras em diferentes mercados.

Os resultados deste estudo se mostram ainda mais relevantes, considerando o fato de que a preparação dos profissionais contribui positivamente com a convergência contábil (CARMONA e TROMBETTA, 2008). Entende-se que este trabalho complementa o conjunto de estudos anteriores sobre o assunto, que contém argumentos sobre outros fatores que afetam a convergência das normas de contabilidade, como a cultura (HARZER, 2006; SALLEH *et al.*, 2011) e as expressões de incerteza (DAVIDSON; CHRISMAN, 1994; DOUPNIK; RICHTER, 2003; ALMEIDA *et al.*, 2008; CHAND, 2011; SÁ; MALAQUIAS, 2012).

Outros fatores, como o desenvolvimento econômico dos países (do Brasil em relação ao Paraguai), a extensão territorial, a quantidade de empresas de capital aberto, a representatividade em termos de mercado financeiro na região da América Latina, podem auxiliar no entendimento destes resultados. Ou seja, as próprias características de cada

mercado de capitais talvez contribuam, mesmo que indiretamente, para que as normas internacionais de contabilidade sejam implementadas com maior agilidade e cheguem às instituições de ensino superior em uma velocidade diferente. Este fator pode ser ainda mais crítico do que a própria maturidade de um mercado em conhecer as normas internacionais de contabilidade, o que pode ser aprofundado em novas pesquisas sobre este tema.

Faz-se oportuno mencionar duas grandes limitações desta pesquisa. A primeira refere-se ao costume e familiaridade que os respondentes do Brasil apresentam em participar de pesquisas acadêmicas com questionários, o que pode ter positivamente influenciado na obtenção de maiores pontuações durante a resposta das questões. A segunda refere-se ao uso de apenas um conjunto de seis questões para analisar o nível de conhecimento sobre normas internacionais, uma vez que o conteúdo destas normas é amplo e envolve também outros aspectos e conceitos relevantes.

Desta forma, a presença de outras questões no instrumento de coleta de dados pode apresentar algum efeito nos resultados encontrados, o que abre oportunidades para estudos futuros. Sugere-se também que novas pesquisas sejam realizadas, considerando-se amostras de mais de uma Universidade em cada país. Se o mesmo questionário for utilizado, os resultados, no Brasil, podem ser comparados com aqueles disponíveis nesta pesquisa.

REFERÊNCIAS

AHMED, K.; CHALMERS, A.; KHLIF, H. A Meta-analysis of IFRS Adoption Effects. **The International Journal of Accounting**, v. 48, p. 173–217, 2013.

AL-SHAMMARI, A., B.; BROWN, P.; TARCA, A. An investigation of compliance with international accounting standards by listed companies in the Gulf Co-Operation Council member states. **The International Journal of Accounting**, v. 43, p. 425-447, 2008.

ALMEIDA, M. D.; LEMES, S.; WEFFORT, E. F. J.; MALAQUIAS, R. F. Análise da percepção sobre expressões de incerteza presentes nas normas internacionais de contabilidade. **Revista UnB Contábil**, v. 11, n. 1-2, p. 240-259, jan./dez. 2008.

ALVES, M. E. G. R. A Profissão Contábil no Mercosul. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, v. 5, n. 2, p. 28-31, 2000.

AMENÁBAR, A. M. H. **Harmonização Contábil em Cinco Países da América do Sul**. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade). 415 p. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – Universidade de São Paulo, FEA/USP, 2001.

BRAGA, R. P. O Processo de Harmonização da Informação Contábil Consolidada nos Países Integrantes do Mercosul. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 4, n. 12, p. 51-64, 2005.

BRASIL. **Mercosul** / Saiba mais sobre o Mercosul. Disponível em: <<http://www.mercosul.gov.br>>. Acesso em 30 Maio 2016.

CAPELLETTO, L. R.; CARVALHO, L. N. G.; OLIVEIRA, J. L. Aspectos do Hedge Accounting não Implementados no Brasil. In: XXIX ENANPAD, 2005, Brasília - DF. **Anais do XXIX ENANPAD**. Brasília: ANPAD, 2005. 1 CD-ROM.

CARMONA, S.; TROMBETTA, M. On the global acceptance of IAS/IFRS accounting standards: The logic and implications of the principles-based system. **Journal of Accounting and Public Policy**, v. 27, p. 455-461, 2008.

CHAND, P. The Effect of Accounting Education and National Culture on Accounting Judgments: A Comparative Study of Anglo-Celtic and Chinese Culture. 2011. Disponível em: <www.ssrn.com>. Acesso em 17/04/2015.

CHAND, P.; PATEL, C.; PATEL, A. Interpretation and application of “new” and “complex” international financial reporting standards in Fiji: Implications for convergence of accounting Standards. **Advances in Accounting**, v. 26, n. 2, p. 280–289, 2010.

CHEN, C. J. P.; DING, Y.; XU, B. Convergence of Accounting Standards and Foreign Direct Investment. **The International Journal of Accounting**, v. 49, n. 1, p. 53-86, 2014.

COSTA, F. M.; LOPES, A. B. Ajustes aos US-GAAP: estudo empírico sobre sua relevância para empresas brasileiras com ADR negociados na Bolsa de Nova Iorque. **Revista Contabilidade & Finanças**, Edição 30 Anos de Doutorado. p. 45-57. jul. 2007.

DAVIDSON, R. A.; CHRISMAN, H. H. Translations of uncertainty expressions in Canadian accounting and auditing standards. **Journal of International Accounting, Auditing & Taxation**, v. 3, n.2, p. 187-203, 1994.

DONG, M. Discussion of “Convergence of Accounting Standards and Foreign Direct Investment. **The International Journal of Accounting**, v. 49, p. 87-96, 2013.

DOUPNIK, T. S.; RICHTER, M. Interpretation of uncertainty expressions: a cross-national study. **Accounting, Organizations and Society**, v. 28, n. 1, p. 15-35, January, 2003.

GUJARATI, D. N. **Econometria Básica**. Tradução de Maria José Cyhlar Monteiro. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

HAIR, J. F.; ANDERSON, R. E.; TATHAM, R. L.; BLACK, W. C. **Análise Multivariada de Dados**. Tradução de Adonai Schulup Sant’Anna e Anselmo Chaves Neto. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

HARZER, J. H. As demonstrações contábeis sob a ótica das diferenças nos padrões internacionais de contabilidade. **AGATHOS - Assevim**, 2. ed., n. 2, dez 2006.

HOFER, E.; SHIKIDA, P. F. A. Estudo do Custo de Produção do Leite na Província de Santa Fé (Argentina) e no Estado do Paraná (Brasil). **Revista Paranaense de Desenvolvimento**, n. 98, p. 99-107, 2000.

IFRS Foundation. **About the IFRS Foundation and the IASB**. Disponível em : <<http://www.ifrs.org/The-organisation/Pages/IFRS-Foundation-and-the-IASB.aspx>>. Acesso em 14 de fevereiro de 2013.

KIRCHNER, A. E.; OTT, E. Aplicação das Normas Contábeis Brasileiras e Norte-Americanas: uma análise na conciliação da demonstração das diferenças no lucro líquido e do

patrimônio líquido da AMBEV. In: V CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 2005, São Paulo – SP. **Anais Eletrônicos...** São Paulo: USP, 2005.

LAKSHMI, K. Foreign Institutional Investors and Firm Characteristics: a study of Indian firms. 2010. Disponível em: <www.ssrn.br>. Acesso em 17/04/2015.

LEMES, S.; CARVALHO, L. N. **Contabilidade Internacional para Graduação**. São Paulo, Atlas, 2010.

LEMES, S.; CARVALHO, L. N. G. Efeito da Convergência das Normas Contábeis Brasileiras para as Normas Internacionais do IASB. In: IV CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE. **Anais Eletrônicos...** São Paulo: USP, 2004.

LEUZ, C. IAS versus USGAAP: information asymmetry-based evidence from Germany's New Market. **Journal of Accounting Research**, v. 41, n. 3, p. 445-472, jun. 2003.

LUCENA, L. W. G.; LEITE, C. D. C.; NIYAMA, K. J. Contabilidade internacional e os desafios da harmonização mundial. **Veredas Favip**, v.1, n. 1, p.33-41, jan./jun. 2004.

MANZANO, M. P.; CONESA, I. M. El Proceso de Armonización Contable en Latinoamérica: camino hacia las normas internacionales. **Revista Contabilidade & Finanzas**, n. 39, p. 103-117, set./dez. 2005.

MARTINEWSKI, A. L. **Estudo Comparativo dos Modelos de Reconhecimento dos Efeitos Inflacionários Sobre as Demonstrações Contábeis Usados nos Países do Mercosul**. Dissertação (Mestrado em Administração). 178 p. Faculdade de Ciências Econômicas – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Programa de Pós-Graduação em Administração). PPGA/UFRGS, 2001.

OKOFO, O. A.; JAHANGIR ALI M.; AHMED, K. The Development of Accounting and Reporting in Ghana. **The International Journal of Accounting**, v. 46, p. 459-480, 2011.

POHLMANN, C. M. Harmonização contábil no Mercosul: a profissão e o processo de emissão de normas - uma contribuição. **Caderno de estudos FIPECAFI**, n. 12, set. 1995.

RAUPP, F. M. As Divergências nos Grupos do Ativo como Aspectos Dificultadores à Harmonização das Normas Contábeis no Mercosul. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 1, n. 2, p. 11-40, 2004.

SÁ, F. F.; MALAQUIAS, R. F. Análise da Percepção dos Discentes do Curso de Graduação em Ciências Contábeis sobre Expressões de Incerteza Contidas nos Pronunciamentos Emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 6, n. 14, p. 77-105, 2012.

SALLEH, S. M.; GARDNER, J. C.; SULONG, Z.; MCGOWAN JR., C. B. The Interpretation of “In Context” Verbal Probability Expressions Used in International Accounting Standards. **New Orleans International Academic Conference**, New Orleans, Louisiana, USA, 2011.

SANTOS, F. A. **Estudo Comparativo dos Cursos Superiores de Contabilidade no Brasil e na Argentina**. Tese (Doutorado em Ciências Sociais). 282 p. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. PUC-SP, 2007.

SEGANTINI, G. T.; MELO, C. L. L.; LUCENA, E. R. F. C. V.; SILVA, J. D. G. Uma Análise Crítica entre os Currículos dos Cursos de Ciências Contábeis nos Países do Mercosul e o Proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR. **Revista Evidenciação Contábil & Finanças**, v. 1, n. 1, p 85-98, 2013.

SILVA, A. C. R. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade**. 2ª ed. São Paulo, Atlas, 2008.

SOUTES, D. O.; SCHVIRCK, E. Formas de Mensuração do Lucro e os Reflexos no Cálculo do ROA. In: V CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 2005, São Paulo – SP. **Anais Eletrônicos...** São Paulo: USP, 2005.

TARCA, A. International Convergence of Accounting Practices: choosing between IAS and US GAAP. **Journal of International Financial Management and Accounting**, v. 15, n. 1, 2004.

THOMAZ, J. L. P.; KRONBAUER, C. A.; LISZBINSKI, B. B. As Práticas Contábeis Relativas à Mensuração e Evidenciação dos Estoques em Empresas Industriais do Mercosul e Comunidade Andina estão Convergentes com a norma do IASB? **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 10, n. 21, p. 51-70, 2013.

YOUNG, D.; GUENTHER, D. A. Financial Reporting Enviroments and International Capital Mobility. **Journal or Accounting Research**, v. 41, n. 3, p. 553-579, Jun. 2003.

ZEGHAL, D.; MHEDHBI, K. An analysis of the factors affecting the adoption of international accounting standards by developing countries. **The International Journal of Accounting**, v. 41, p. 373-386, 2006.

Apêndice A: Questionário utilizado na pesquisa, em português

Percepção dos Alunos do Curso de Graduação em Ciências Contábeis a Respeito das Normas Internacionais de Contabilidade

O objetivo da pesquisa é analisar a percepção dos alunos de Ciências Contábeis a respeito das Normas Internacionais de Contabilidade. Solicito sua colaboração, agradecendo-lhe antecipadamente. Não é necessário se identificar. O tempo médio previsto para o seu preenchimento é de aproximadamente 05 minutos.

PARTE 1 - Perfil do Respondente

1. Gênero: () Feminino () Masculino

2. Idade: _____ anos

3. Período (no qual esteve matriculado no primeiro semestre de 2012):

()1° ()2° ()3° ()4° ()5° ()6° ()7° ()8° ()9° ()10°
() Já havia me graduado no primeiro semestre de 2012.

4. Você está matriculado no Turno Integral ou Noturno?

() Turno Integral () Turno Noturno

5. Considerando uma escala de 0 a 10, indique a importância do Curso de Ciências Contábeis para sua vida profissional:

()0	()1	()2	()3	()4	()5	()6	()7	()8	()9	()10
Pouco importante					Muito importante					

6. Qual foi o seu APROVEITAMENTO na disciplina de Contabilidade Internacional?

- () Ruim () Regular () Bom () Muito Bom () Ótimo
 () não cursei a disciplina de Contabilidade Internacional

7. Qual seu grau de familiarização com as Normas Contábeis Internacionais?

- () não familiarizado () pouco familiarizado () familiarizado () muito familiarizado

8. Em que área profissional você atua?

- () Bancos, Financeiras, Seguradoras () Consultoria () Acadêmica () Consultoria
 () Não trabalho Outro _____

9. Você trabalha na área contábil?

- () não () sim 10. Se trabalha na área contábil, há quanto tempo? _____ anos.

11. Qual a intensidade de utilização das Normas Contábeis Internacionais em seu cotidiano?

- () não utilizo () utilizo poucas vezes () utilizo com razoável frequência () utilizo com grande frequência

12. Na sua opinião qual destes 3 aspectos é mais relevante para determinar as normas e práticas CONTÁBEIS de um país?

- () regulamentação () exigência dos investidores () maturidade sócio econômica do país

PARTE 2 – Conceitos Contábeis

Por favor, responda às questões seguintes considerando o que dispõem as Normas Internacionais de Contabilidade.

13. Em qual das transações a seguir a receita deveria ser reconhecida no momento da venda:

- () venda de um equipamento de laboratório sujeito à instalação pelo vendedor, sendo a instalação considerada complexa;
 () o comprador tem o direito de rescindir a compra, conforme cláusula do contrato de venda, e a entidade está incerta sobre a probabilidade de retorno do bem vendido;
 () venda a prestação;
 () venda consignada;
 () não me lembro ou não sei.

14. A perda por *impairment* representa:

- () valor recuperável MAIOR QUE o valor em uso;
 () valor em uso MAIOR QUE o valor contábil;
 () valor contábil MAIOR QUE o valor recuperável;
 () valor em uso MAIOR QUE "o valor justo menos os custos da venda";
 () "valor justo menos os custos da venda" MAIOR QUE o valor em uso;
 () não me lembro ou não sei.

15. Qual das opções a seguir resume TRÊS CONDIÇÕES para que um ativo possa ser considerado como INTANGÍVEL?

- () sem substância física, controle e propriedade;
 () identificabilidade, sem substância física e propriedade;
 () identificabilidade, controle e geração de benefícios econômicos;
 () controle, sem substância física e posse;
 () não me lembro ou não sei.

16. Qual das seguintes afirmações é FALSA?

- () já existem normas internacionais de contabilidade aplicáveis ESPECIFICAMENTE para Micro e Pequenas Empresas;
 () IFRS e IAS representam siglas referentes às normas internacionais de contabilidade;
 () as normas internacionais de contabilidade buscam obedecer a PRINCÍPIOS, evitando-se REGRAS;

- por serem objetivas, as normas internacionais de contabilidade pouco dependem do julgamento profissional dos responsáveis pela preparação das demonstrações financeiras;
- existem mais de 100 países ao redor do mundo que exigem ou aceitam as normas internacionais de contabilidade para o preparo de demonstrações financeiras.

17. O que representa o Fair Value de um Ativo?

- o valor que a entidade estima obter com a venda do ativo, após deduzir os custos previstos com a venda;
- o custo de um ativo menos seu valor residual;
- valor pelo qual ele pode ser negociado entre duas partes, em uma transação sem favorecimentos;
- montante pago ou valor incorrido para adquirir ou construir um ativo;
- valor que a entidade estima obter com a venda, menos seu valor residual;
- valor da nota fiscal;
- não me lembro ou não sei.

18. Das opções a seguir, qual indica o ÓRGÃO cujos membros são responsáveis pelo DESENVOLVIMENTO e PUBLICAÇÃO das normas internacionais de contabilidade?

- FASB (*Financial Accounting Standards Board*);
- IASB (*International Accounting Standards Board*);
- IOSCO (*The International Organization of Securities Commissions*);
- UNCTAD (*The United Nations Conference on Trade and Development*);
- IFRIC (*International Financial Reporting Interpretations Committee*);
- não me lembro ou não sei.

19. A receita de realização de um show musical por determinada empresa deve ser reconhecida quando:

- a empresa recebe o valor correspondente à venda dos bilhetes;
- o show musical acontece;
- o público cadastra-se on-line para compra posterior dos bilhetes;
- os bilhetes para o show são vendidos;
- os artistas assinam o contrato de realização do show;
- não me lembro ou não sei.

20. Na sua opinião países com financiamento baseado em um mercado forte de capitais tem uma variedade maior de usuários externos demandando maior transparência dos relatórios contábeis? sim não

21. Em uma escala de 0 a 10, que nota você daria para seu APROVEITAMENTO na disciplina de CONTABILIDADE INTERNACIONAL?:

- Não cursei a disciplina de Contabilidade Internacional;

<input type="checkbox"/> 0	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 5	<input type="checkbox"/> 6	<input type="checkbox"/> 7	<input type="checkbox"/> 8	<input type="checkbox"/> 9	<input type="checkbox"/> 10
Ruim										Ótimo

Fonte: adaptado de Sá e Malaquias (2012), Lemes e Carvalho (2010) e Silva (2008).

Apêndice B: Questionário utilizado na pesquisa, em espanhol

Percepción de los Alumnos del Curso de Graduación en Contaduría Pública Respecto de las Normas Internacionales de Contabilidad

El objetivo de esta investigación es analizar la percepción de los alumnos de Ciencias Contables respecto de las Normas Internacionales de Contabilidad. Solicito su colaboración, la cual agradezco de antemano. No es necesario indentificarse. El tiempo medio para su realización es de aproximadamente 5 minutos.

PARTE 1 - Perfil del Encuestado

1. Género: Femenino Masculino
2. Edad: _____ años
3. Período (en el que estaba matriculado en el primer semestre de 2012):
 1° 2° 3° 4° 5° 6° 7° 8° 9° 10°
 Ya me había graduado en el primer semestre de 2012
4. ¿En qué turno está inscripto? (si ya se graduó, marque la opción que corresponde al turno en que cursó la facultad)

Turno mañana Turno tarde Turno noche Turno integral (mañana y tarde)

5. Teniendo en cuenta una escala de 0 a 10, indique la importancia del Curso de Contabilidad para su vida profesional:

<input type="checkbox"/> 0	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 5	<input type="checkbox"/> 6	<input type="checkbox"/> 7	<input type="checkbox"/> 8	<input type="checkbox"/> 9	<input type="checkbox"/> 10
Poco importante									Muy importante	

6. ¿Cuál fue su Rendimiento en la disciplina Contabilidad Internacional?

malo regular bueno muy Bueno óptimo
 no cursé la citada materia

7. ¿Cuál es su grado de familiaridad con las Normas Internacionales de Contabilidad?

desconocido poco familiar familiar muy familiar

8. ¿En qué área profesional se desempeña?

Bancos, Financieras, Aseguradoras Consultoría Académico Negocios
 No trabajo Otro _____

9. ¿Usted trabaja en el área contable?

no si 10. Si trabaja en el área contable. ¿Hace cuánto tiempo? _____ años.

11. ¿Con qué intensidad usa las Normas Internacionales de Contabilidad en su trabajo cotidiano?

no uso rara vez uso uso con razonable frecuencia uso con gran frecuencia

12. En su opinión ¿cuál de estos aspectos es más relevante para determinar las normas y prácticas CONTABLES de un país?

regulación demanda de los inversores madurez socio-económico del país

PARTE 2 -Conceptos Contables

Por favor, conteste las siguientes preguntas teniendo en cuenta la disposición de las Normas Internacionales de Contabilidad.

13. En su opinión ¿en cuál de las transacciones a seguir el ingresos debería ser reconocido en el momento de la venta:

en la venta de un equipo de laboratorio sujeto a la instalación por parte del vendedor, considerándose compleja la instalación;
 cuando el comprador tiene el derecho de rescindir la compra, de conformidad con la cláusula del contrato de venta, y la entidad tiene incertidumbre acerca de la probabilidad de devolución de los bienes vendidos;
 en la venta a plazo o cuotas;
 en la venta en consignación;
 no recuerdo / no sé / todavía no tengo una opinión formada sobre el tema.

14. En su opinión la pérdida por deterioro (pérdida por *impairment*) representa:

importe recuperable MAYOR QUE el valor en uso;
 valor contable MAYOR QUE el valor de uso;
 valor contable MAYOR QUE el importe recuperable;
 valor de uso MAYOR QUE "el valor razonable menos los costos de venta";
 "valor razonable menos los costos de venta" MAYOR QUE el valor en uso;
 no recuerdo / no sé / todavía no tengo una opinión formada sobre el tema.

15. En su opinión ¿Cuál de las opciones a seguir resume las TRES CONDICIONES para que un Activo pueda ser considerado INTANGIBLE?

sin sustancia física, el control y la propiedad;
 identificabilidad, sin sustancia física y la propiedad;
 identificabilidad, el control y beneficios económicos;
 controlar, sin sustancia física y la posesión;
 no recuerdo / no sé / todavía no tengo una opinión formada sobre el tema.

16. En su opinión ¿Cuál de las siguientes afirmaciones es FALSA?

ya hay normas internacionales de contabilidad aplicables específicamente para la Micro y Pequeña Empresa;
 NIIF (IFRS) y las NIC (IAS) representan abreviaturas relativas a las normas internacionales de contabilidad;
 las Normas Internacionales de Contabilidad tratan de obedecer a PRINCIPIOS, evitando las NORMAS;

- por ser objetivas, las normas internacionales de contabilidad dependen poco de la opinión profesional de los responsables por la preparación de los estados contables;
- hay más de 100 países en todo el mundo que requieren o aceptan las normas internacionales de contabilidad para la preparación de estados contables.

17. En su opinión ¿Cuál es el Valor Razonable (*fair value*) de un Activo?

- la importancia que la entidad estima obtener por la venta del activo, después de deducir los costos estimados para la venta;
- el costo de un activo menos su valor residual;
- valor al que se puede negociar entre dos partes en una transacción sin favoritismos;
- monto pagado o el valor incurrido para adquirir o construir un activo;
- valor que la entidad estima obtener con la venta, menos su valor residual;
- valor de la factura;
- no recuerdo / no sé / todavía no tengo una opinión formada sobre el tema.

18. De las opciones siguientes, reconoce alguna como el órgano responsable por la ELABORACIÓN y PUBLICACIÓN de las normas internacionales de contabilidad?

- FASB (*Financial Accounting Standards Board*);
- IASB (*International Accounting Standards Board*);
- IOSCO (*The International Organization of Securities Commissions*);
- UNCTAD (*The United Nations Conference on Trade and Development*);
- IFRIC (*International Financial Reporting Interpretations Committee*);
- no recuerdo / no sé / todavía no tengo una opinión formada sobre el tema.

19. En su opinión, el ingreso de un espectáculo musical a cargo de una empresa en particular debe ser reconocido:

- cuando la empresa recibe el valor correspondiente a la venta de los billetes de entrada;
- cuando el espectáculo musical se lleva a cabo;
- cuando el público se inscribe *on line* para la compra posterior de los billetes;
- cuando las entradas para el concierto se venden;
- cuando el artista firma el contrato para la realización espectáculo musical;
- no recuerdo / no sé / todavía no tengo una opinión formada sobre el tema.

20. En su opinión, los países con una base fuerte de financiación en mercado de capital tienen una mayor variedad de usuarios externos que requieren más transparencia de la información financiera? si no

21. En una escala de 0 a 10, ¿cómo calificaría usted su rendimiento en la disciplina de contabilidad internacional:

- no cursé la disciplina Contabilidad Internacional;

<input type="checkbox"/> 0	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 5	<input type="checkbox"/> 6	<input type="checkbox"/> 7	<input type="checkbox"/> 8	<input type="checkbox"/> 9	<input type="checkbox"/> 10
Malo										Óptimo

Fonte: adaptado de Sá e Malaquias (2012), Lemes e Carvalho (2010) e Silva (2008). Tradução nossa.